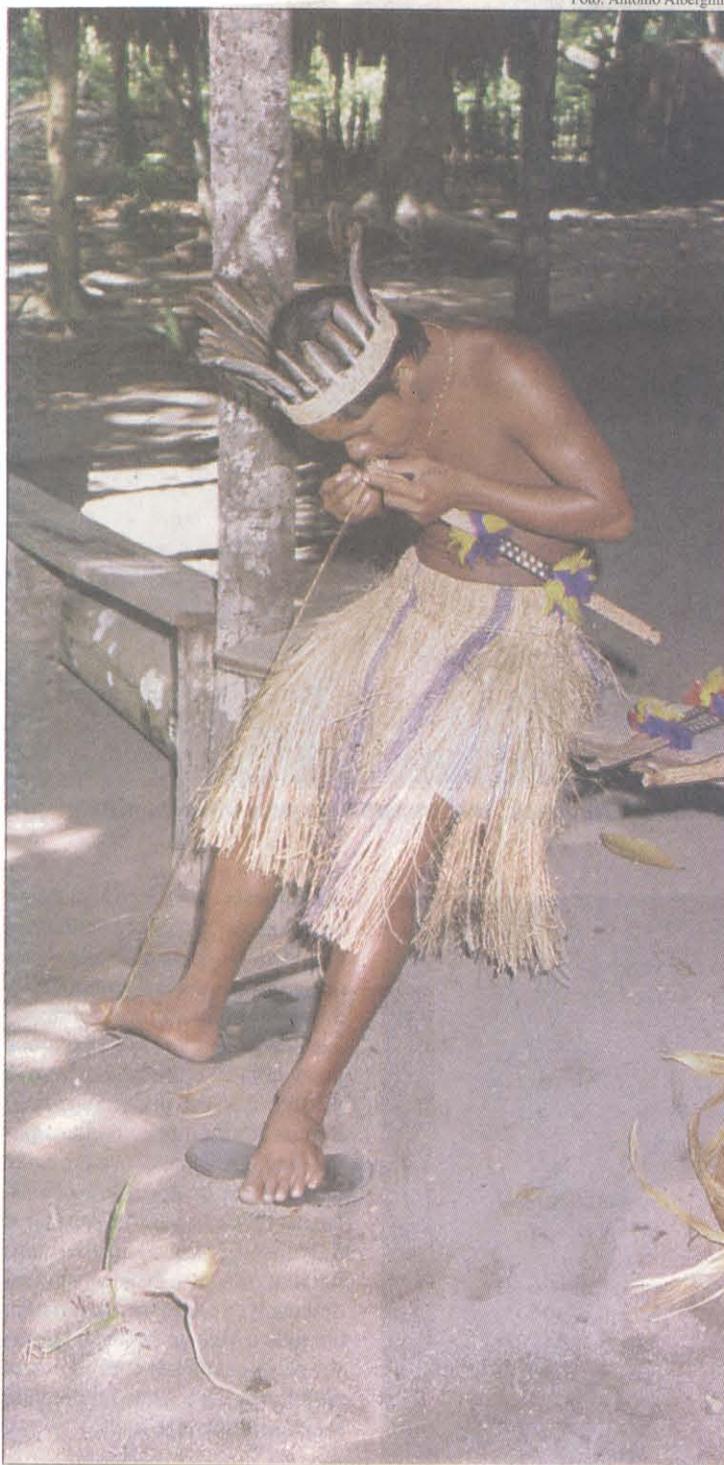


390				
			323	3

Foto: Antônio Alberghini



Os pataxós aprenderam técnicas de produção e comercialização

Trabalho com os pataxós confere prêmio ao Sebrae

Ao inserir os índios pataxós de Coroa Vermelha no mercado internacional de artesanato, o Sebrae devolveu à comunidade a auto-estima perdida ao longo dos últimos anos. Além de receberem informações básicas sobre produção, design e comercialização, os índios passaram a expor seus produtos em feiras de artesanato pelo Brasil e também a comercializar com outros países, como Portugal e Espanha.

O trabalho desenvolvido com os pataxós foi um dos muitos desenvolvidos no Estado que, somados às ações de capacitação e desenvolvimento de cadeias produtivas, conferiu ao Sebrae, semana passada, o prêmio Top de Marketing, na categoria órgãos públicos e privados. A premiação foi da ADVB-Bahia, ao *case* "Sebrae, o agente da gente da Bahia" e foi recebido pelo superintendente da instituição, Antônio Lomanto Netto e pelo diretor da Pejota, Paulo Vianna.

O *case* vitorioso apresenta a mudança de direcionamento do papel do Sebrae, que passou a ter, na questão da pobreza e desigualdades sociais, da concentração da renda e da exclusão, um novo desafio, sem deixar de realizar o básico para as peque-

nas e micro empresas como a tecnologia, o crédito e a capacitação.

Segundo Lomanto Netto, esse prêmio é um reconhecimento das muitas atividades que o Sebrae vem desenvolvendo nos últimos anos, voltadas para a realidade do País e que buscam transformar a sociedade, originando novas oportunidades de trabalho e despertando o espírito empreendedor.

- Estamos cumprindo nosso papel, atendendo não só às micro e pequenas empresas legalizadas, mas buscando aquele empreendedor que está na informalidade, que produz e não sabe comercializar ou que, por uma razão ou outra, se encontra excluído do processo produtivo, necessitando apenas de apoio para crescer, afirmou.

O trabalho premiado do Sebrae no Estado inclui ainda a capacitação de baianas de acarajé; o projeto Guardadores do Futuro, que capacitou trabalhadores do setor, em Ilhéus; o programa de modernização de feiras livres e mercados na capital e no interior e a implantação do condomínio Fênix, em Santo Antônio de Jesus, para a produção de fogos com segurança, dentre outros.